

Este livro é sobre uma jovem chamada Zoe. Ela passou por algumas coisas pelas quais você pode ter passado ou está passando agora.

Neste livro, Zoe compartilha suas experiências com um grupo de apoio sobre como foi para ela ser presa e colocada em detenção, encontrar-se com uma advogada de defesa e assistente social e ir ao tribunal de menores.

Algumas das experiências de Zoe podem não parecer ou soar como as suas, mas podem ajudar você a entender o que está acontecendo com você, sua família, seus amigos e sua situação.

Este livro inclui informações sobre:

- · o que pode acontecer no seu caso,
- pessoas que você pode ver ou com quem pode conversar e
- · diferentes maneiras de lidar com seus sentimentos.

A história de Zoe se baseia na vida de pessoas reais. Você vai conhecer algumas delas no final do livro.

A leitura da história de Zoe pode despertar alguns sentimentos ou lembranças. Isso é totalmente normal. Pode ser uma boa ideia ler este livro com um representante ou com outro adulto em quem você confie.

Você pode ficar com este livro. Leia-o, escreva nele, compartilhe-o com outra pessoa. Leia aos poucos ou tudo de uma vez. O que você preferir. Se você ler alguma palavra ou nome de pessoa que não entenda, poderá encontrar seus significados no livreto *O que está acontecendo?*.

E lembre-se de que há muitas pessoas que podem ajudar e apoiar você. Você não está sozinho.



A HISTÓRIA DE ZOE

PARTE UM

Zoe é presa e vai ao tribunal

PÁGINA 6

PARTE DOIS

Zoe conversa com uma assistente social

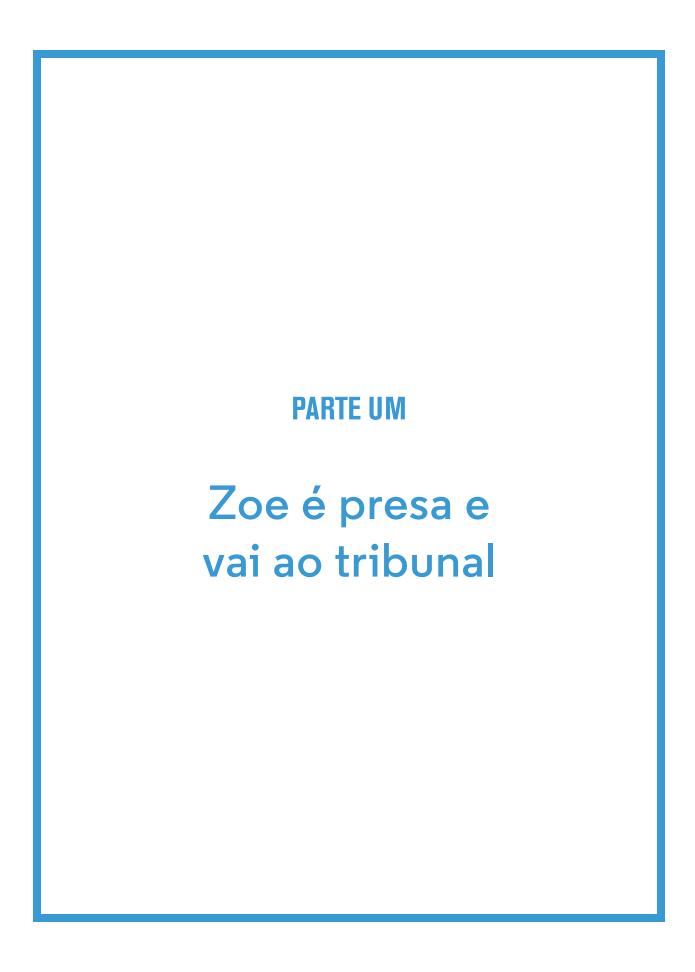
PÁGINA 30

PARTE TRÊS

Advogada de Zoe compartilha novidades sobre o caso

PÁGINA 41

















































































Você tem alguma pergunta para mim antes de eu falar sobre o que vai acontecer hoje?



Você pode me tirar daqui? Quanto tempo preciso ficar aqui?







Infelizmente, Zoe, se não houver um lugar para você ficar, o tribunal vai mantê-la aqui até encontrarmos um lugar.





Farei o que puder, mas entre encontrar um lugar e a decisão da juíza, há uma chance de você ficar aqui por alguns dias.





Não exatamente. A juíza pode decidir mantê-la detida por alguns motivos – você já foi presa algumas vezes e o promotor quer acusá-la de furto em loja e agressão a um policial.



O quê?! Mas isso nunca aconteceu antes!





E se a juíza achar que você não comparecerá à sua próxima audiência no tribunal, por causa de seu histórico e acusações, ela pode mantê-la aqui para garantir que compareça.







Hoje vamos a algo chamado de "acusação". É quando o juiz ouve o seu caso, diz do que você está sendo acusada e marca sua próxima audiência.



Outra audiência?



Então vou ficar aqui pelos próximos dias?









Não quero falar.















DÊ UMA RESPIRADA

Pode parecer óbvio, mas respirar fundo pode ajudá-lo a se sentir mais calmo. Você pode fazer isso em qualquer lugar. Experimente da próxima vez que se sentir estressado ou sobrecarregado. Se você gostar, repita três vezes.



Lentamente, inspire fundo, contando 1-2-3 enquanto enche a barriga de ar.



Em seguida, prenda a respiração enquanto conta 1-2.



Então, lentamente conte 1-2-3-4-5 ao expirar e sentir sua barriga esvaziar.



Zoe, com base no número de prisões anteriores, sua falta de suporte familiar e a agressão a um policial, acredito que há o risco de que, se liberada, você reincida ou não compareça ao tribunal.





Você permanecerá sob custódia do tribunal até sua próxima audiência em 3 dias. Entendido?

Sim, meritíssima.











Uma prova pode ser um vídeo do shopping, a história do dono da loja, a história do policial e talvez informações sobre outras vezes em que você foi presa.

Isso faz sentido?



Sim, entendi.





Entrarei em contato em breve, Zoe.

Alguém do CPS deve vir amanhã para falar com você.



Com quem você acha que se sentiria mais à vontade para conversar, um homem ou uma mulher?

> Acho que uma mulher.













CRIANDO UM ESPAÇO

Zoe tem uma série de sentimentos diferentes na história, inclusive estresse e preocupação. Quando estiver se sentindo assim, esta atividade pode ajudar você a relaxar, concentrando sua mente na sua respiração e nos seus sentidos.

- 1. Sente-se em algum lugar confortável em uma cadeira, no chão, em um sofá. Onde quer que você se sinta relaxado.
- 2. Coloque as mãos sobre as pernas ou joelhos. Se quiser, feche os olhos também. Em seguida, inspire fundo e expire fundo. Repita três vezes.
- 3. Então, pense em um lugar que você realmente adora, onde você se sinta seguro:
 - O que você vê?
 - · O que você ouve?
 - O que você pode tocar e cheirar?
 - O que está sob seus pés?
 - O que você vê acontecendo ao seu redor?
- 4. Em seguida, pense no que você gosta de fazer nesse lugar. Imagine-se fazendo isso.
- 5. Passe alguns minutos desfrutando do que está pensando.
- 6. Inspire e expire fundo mais duas vezes. Se seus olhos estiverem fechados, abra-os lentamente.

		que quer tentar, aqui
está um espaço	para desenhar o que	você imaginou:

O QUE ESTÁ ACONTECENDO?

Quando um jovem é preso, diferentes coisas podem acontecer. O jovem pode ser:

- Enviado para casa para seus pais ou responsáveis enquanto aguarda a próxima audiência no tribunal.
- Mantido em detenção até depois de sua primeira ida ao tribunal. Isso acontece quando o tribunal não está aberto quando um jovem é preso.
- · Mantido em detenção durante todo o seu caso.

Se um jovem não tiver família ou responsável OU se o tribunal achar que ele não voltará para a próxima audiência, o tribunal pode decidir manter o jovem detido.

Zoe é mantida em detenção por algumas razões:

- 1. Ela é presa quando o tribunal não está aberto.
- 2. A polícia não consegue entrar em contato com a avó dela, então não há ninguém para vir buscá-la.
- 3. Ela já foi presa algumas vezes e o tribunal não acha que ela voltará.

Zoe recebe uma advogada do tribunal. Se sua família não puder contratar um advogado, o tribunal lhe dará um. Os advogados têm algo chamado de sigilo profissional. Isso significa que seu advogado não pode contar a ninguém o que você disse sem antes lhe pedir permissão. Isso inclui sua família, seus amigos e qualquer pessoa envolvida no seu caso.

Se quiser, dedique um tempo para responder a estas perguntas com um representante ou adulto de confiança e refletir sobre os momentos em que você compartilhou algumas de suas experiências com outras pessoas.

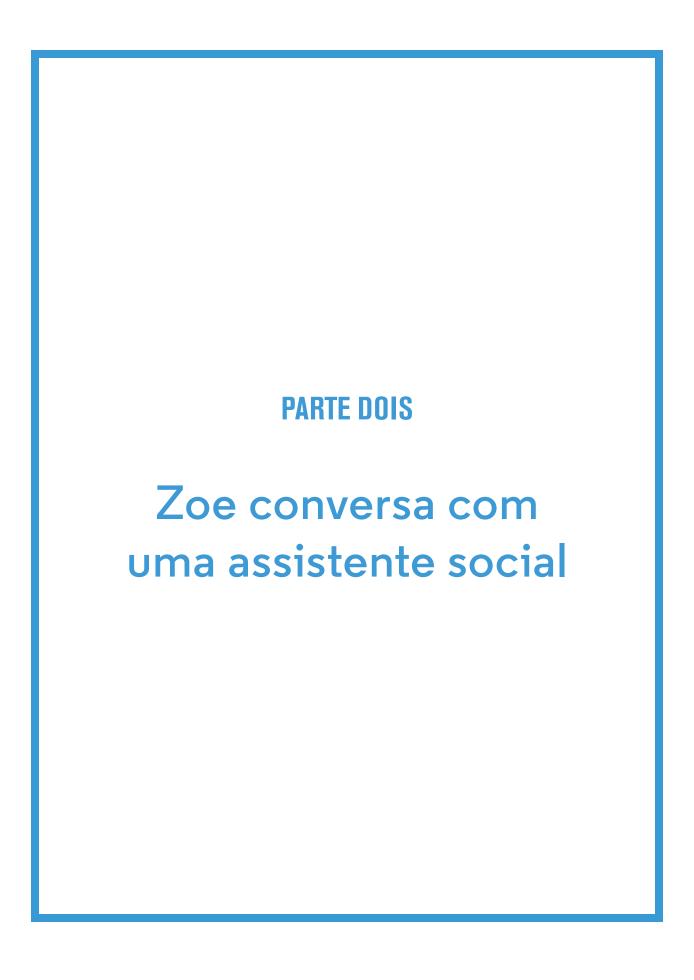
- Você já teve que compartilhar uma experiência difícil sobre algo que aconteceu com você? O que você compartilhou?
 Como foi falar sobre o que aconteceu com você?
- Que perguntas você teria sobre compartilhar essa experiência com um advogado como Alícia?

O que você pode fazer?

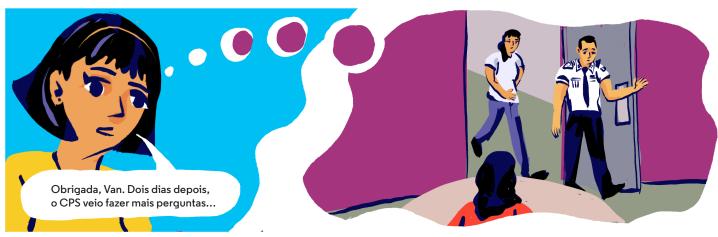
- Se você for preso, é útil perguntar ao seu advogado quais direitos você tem, o que está acontecendo com o seu caso e quaisquer outras perguntas que você possa ter.
- Usar habilidades de enfrentamento, tais como a atividade de meditação, técnicas de respiração ou ouvir música, também pode ajudar quando você se sentir sobrecarregado ou frustrado.

Você pode interagir com pessoas que talvez não entendam completamente você e sua situação e que podem fazer perguntas ou comentários que parecem bruscos. Tudo isso pode ser desconfortável e difícil. Se conseguir, tente se lembrar de que diferentes pessoas têm diferentes papéis, e que há pessoas que realmente querem ajudar e dedicarão tempo para conhecer você.

Se você se sentir desconfortável, pode pedir para trabalhar ou falar com outra pessoa. Pode não funcionar, mas é útil pedir caso haja pessoas que possam apoiar você melhor.























Eu sei que parte do que torna este processo frustrante é quantas vezes você precisa contar a sua história para pessoas diferentes.

> É muita coisa.





Bem, meu trabalho é entender o que está acontecendo, quem cuida de você e se eles precisam de ajuda para cuidar de você.





Funciona assim como com minha advogada? Você tem permissão para contar aos outros o que eu disser? Se eu achar que você pode se machucar ou machucar outra pessoa, preciso contar a alguém.

> E se eu achar que algo é útil para o seu caso ou está acontecendo com você, talvez tenha que compartilhar. Mas vou falar com você a respeito primeiro. Isso faz sentido?

















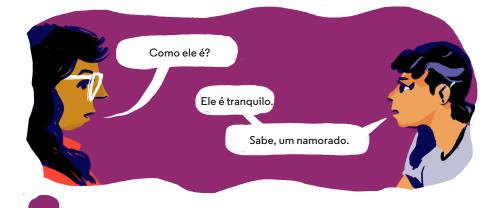
Eu não queria colocar minha avó em apuros, mas eu disse que nós brigamos. Nós não nos damos bem. Ela não tem tempo para mim porque precisa cuidar das minhas irmãs.





Onde você vai?

Para a rua.
Ou para a casa do meu namorado.



Achei que o Danny fosse legal.
Mas ele ficava brabo comigo por eu
não usar as roupas certas, não ganhar
dinheiro suficiente, ir para a cadeia.





























Tenho mais algumas perguntas. Você disse que seu namorado ajuda você a ganhar dinheiro. Como você ganha dinheiro?











Talvez... Depende do que meu namorado me diz. O que seu namorado pensa sobre o que está acontecendo agora?



















Bonita. Ele diz que vai nos trazer mais dinheiro. Digo, me trazer mais dinheiro.

Você sente que pode dizer não ao seu namorado?





















O QUE ESTÁ ACONTECENDO?

Depois que um tribunal decide que uma pessoa não pode ficar com sua família ou responsável, os Serviços de Proteção à Criança (CPS, do inglês *Child Protective Services*) entram em cena. Eles trabalham para o governo e tentam garantir a segurança e o cuidado dos jovens. Um funcionário do CPS conversa com um jovem sobre sua casa, família, amigos e escola.

Na história de Zoe, o CPS se encontra com ela porque ninguém consegue entrar em contato com a avó de Zoe. Depois de falar com Zoe, a funcionária do CPS também descobre que Zoe e sua avó não se dão muito bem. É por isso que Zoe fica com Danny, a pessoa que ela chama de namorado.

Se a funcionária do CPS achar que a avó de Zoe não pode cuidar dela, o tribunal precisará encontrar alguém para cuidar de Zoe. Isso inicia um processo diferente em algo chamado de vara de família. A vara de família é onde problemas jurídicos envolvendo crianças e seus pais são resolvidos.

Um funcionário do CPS tem regras diferentes sobre confidencialidade, ou o que pode compartilhar com outras pessoas. Eles podem contar a outras pessoas se acreditarem que um jovem quer ferir a si mesmo ou a outra pessoa, ou se acham que um jovem talvez esteja sendo ferido por outra pessoa.

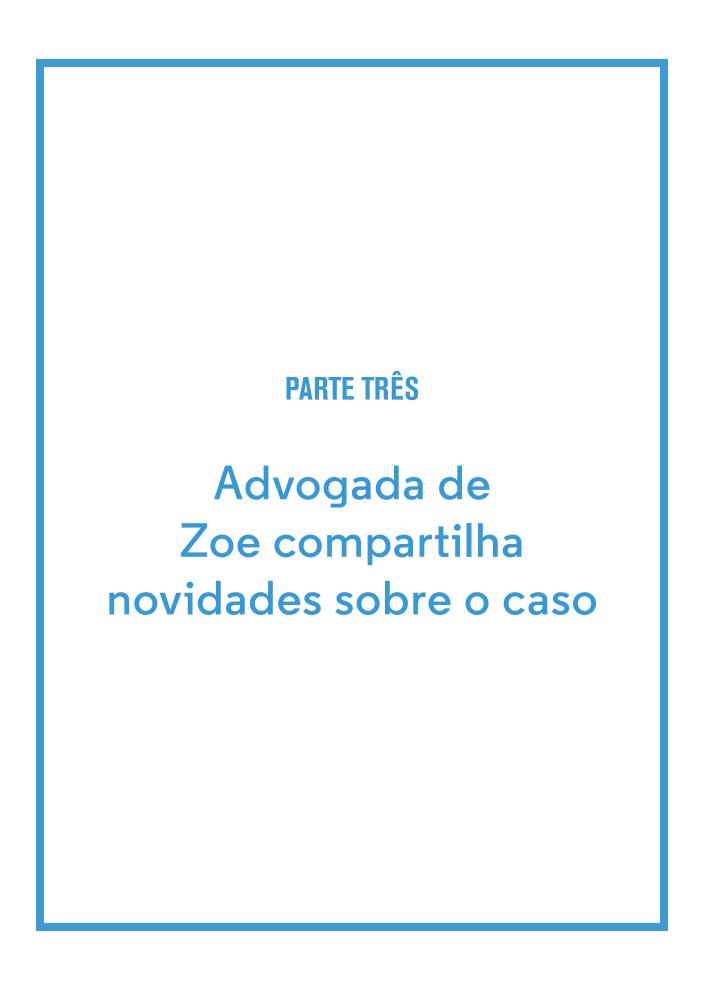
Na história de Zoe, a funcionária do CPS lhe pediu permissão para contar à sua advogada sobre Danny e que os dois ganham dinheiro juntos. Às vezes, se alguém com quem você conversa achar que o que você disse ajudará no seu caso, ele pedirá para compartilhar essa informação com a pessoa certa.

Zoe precisa falar sobre algumas situações difíceis que estão acontecendo em sua vida. Se quiser, dedique um tempo para responder a estas perguntas com um representante ou adulto de confiança e refletir sobre os momentos em que você compartilhou uma experiência familiar com outras pessoas.

- Você já teve que compartilhar uma experiência difícil sobre como foi tratado por seus pais ou por alguém de quem você gosta? Como foi?
- Que perguntas você teria sobre compartilhar essa experiência com um funcionário do CPS como Jade?

O que você pode fazer?

- Se você estiver confuso sobre as informações que seu funcionário do CPS pode compartilhar, pergunte-lhe quais informações ele compartilhará e com quem.
- Faça ao seu funcionário do CPS qualquer pergunta que você tenha sobre o seu caso ou sobre qualquer tipo de ajuda com moradia, saúde mental ou escola que você precise.





Sei que é chato não saber quanto tempo tudo isso vai levar. Ainda não tenho novidades, mas estou aqui para falar sobre sua próxima audiência.





















Ela me disse que seu namorado pede para você ter uma certa aparência para ganhar dinheiro. Em parte, é por isso que você roubou aquelas roupas.





Você sente que pode dizer ao seu namorado que não quer fazer o que ele manda?









Eu contei a ela sobre o Danny. Como parecia que se eu não ganhasse dinheiro para ele, ele não cuidaria de mim.



Ou como ele acabaria comigo. Eu estava com tanto medo do Danny descobrir que eu disse algo.



Mas a culpa é minha, sabe? A culpa é minha quando ele fica brabo. Se eu apenas fizesse o que ele pede, sabe?







O quê? O que é isso?



Quando alguém tem coisas que um jovem quer e precisa – como dinheiro, comida ou um lugar para ficar – e diz que só pode ter essas coisas se fizer sexo com outras pessoas, isso é chamado de tráfico sexual.



O que você quer dizer? Não!

ão!

Meu namorado me
deu essas coisas



Zoe, você sente que vai se machucar ou perder algo de que precisa se disser não ao seu namorado?



Sim, quer dizer, às vezes, mas...



As pessoas que se importam com você não obrigam você a fazer sexo com outras pessoas. E não ficam brabas quando você diz não.









Mas e se eu escolhi fazer essas coisas?

Você tem 14 anos e a lei diz que qualquer pessoa com menos de 18 anos não pode escolher fazer essas coisas. E se alguém lhe pedir para fazer, é ilegal.

essoa anos E se ara

Acho que avisar o promotor vai ajudar no seu caso.

Tenho sua permissão para compartilhar o que você me contou?





Você vai contar para o meu namorado?

O que vai acontecer com ele?

Não! Você não pode dizer nada!



Não direi a ele, mas não posso prometer o que o promotor fará. Mas vou dizer a eles o que você quer fazer ou não.









Obrigada, Zoe. Sei que não é fácil, mas tudo isso é muito importante.

Mas você não vai contar a mais ninguém, certo?



















Isso significa que o processo deve terminar em breve. Mas a juíza primeiro quer que você tenha aonde ir.



Como voltar para a minha avó?



O CPS diz que você não pode mais ficar com sua avó.



Por que não?! Eu sei que eu saía muito e às vezes brigávamos, mas...



O CPS não acha uma boa ideia morar com sua avó por causa do que aconteceu com você.



E, até agora, sua avó não conseguiu cuidar de você.



Mas não é

Você está certa, não é culpa sua. Mas, por causa de tudo isso, a juíza está exigindo que você vá para um lar adotivo temporário ou para uma casa coletiva.



Sei que é muita coisa, Zoe. E é mais uma coisa para enfrentar.

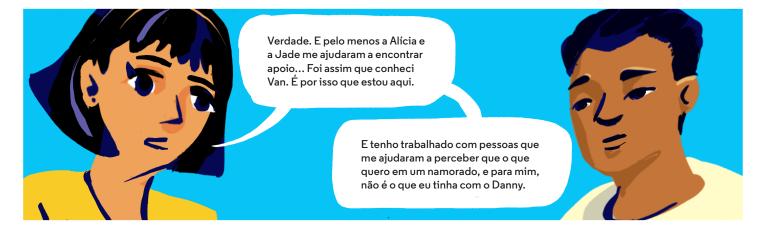














O QUE ESTÁ ACONTECENDO?

Zoe contou à advogada sobre algumas coisas difíceis que aconteceram entre ela e Danny. O que estava acontecendo com Danny mudou o caso de Zoe. Significava que Zoe tinha novas opções que sua advogada poderia pedir ao tribunal para considerar.

Se um juiz tiver motivos para achar que algo ilegal aconteceu com um jovem, ele deve olhar para o caso dessa pessoa de forma diferente. Isso porque antes aquele jovem estava sendo acusado de cometer um crime, mas agora algo ruim está acontecendo com ele. Em situações como essa, os adultos são responsáveis por proteger os jovens. Informações como essa podem motivar um juiz a decidir por uma punição menor ou por nenhuma punição. Isso também se aplica a jovens que vêm de outros países.

Às vezes, compartilhar informações como essa pode iniciar outro caso no tribunal criminal. Esse é o lugar onde adultos, pessoas com idade superior a 18 anos, vão quando são acusados de cometer um crime. Se o promotor achar que a experiência de um jovem é uma parte importante de um caso criminal, ele pode ser convidado a compartilhar sua experiência. Isso se chama depor.

Depor pode ser difícil. Às vezes, significa que um jovem precisa falar sobre pessoas que ama ou que deseja proteger. É complicado, mas advogados e assistentes sociais estão lá para dar apoio.

Ao falar sobre Danny, Zoe se sentiu confusa e triste quando Alícia lhe disse que ele estava fazendo algo ilegal. Se quiser, dedigue um tempo para responder a estas perguntas com um representante ou adulto de confiança e refletir sobre sobre suas próprias experiências.

- Você já se sentiu maltratado por alguém de quem gosta e confuso sobre o que fazer? Que tipo de apoio teria ajudado você?
- Quem poderia ajudá-lo a processar o que aconteceu e como seguir em frente?

O que você pode fazer?

- Converse com um adulto de confiança, com um representante ou com um amigo sobre as melhores maneiras de você se sentir apoiado. Isso pode significar receber aconselhamento, falar sobre como está se sentindo com alguém em quem confia ou fazer algo de que goste.
- Se você se sentir inseguro por qualquer motivo, converse com seu advogado ou assistente social sobre a criação de um plano de segurança e a implementação de medidas de segurança.

Vítima? Sobrevivente?

Algumas pessoas não gostam do termo "vítima" e podem preferir ser chamadas de "sobrevivente", de outra coisa ou de nada. Você decide. De acordo com a lei, uma vítima é alguém que foi submetido a algo que é um crime.

Nesta história, Zoe é, em termos legais, vítima de tráfico. O termo "vítima" é usado no tribunal e em outros ambientes jurídicos. Mas você pode escolher quais palavras usar para se descrever.

PEÇA APOIO

Zoe mencionou que sua advogada e assistente social a ajudaram a encontrar apoio. Apoio pode significar muitas coisas diferentes:

- alguém com quem conversar sobre sua experiência
- · um lugar para morar
- · consultas médicas
- roupas
- · apoio escolar
- aprendizagem de novas competências para conseguir um emprego
- · apoio para aprender a cuidar de si mesmo
- · ajuda com questões de imigração ou visto
- encontros com outros jovens com experiências semelhantes

Zoe conseguiu se juntar a um grupo de apoio, liderado por um sobrevivente, com outros jovens que passaram por coisas semelhantes. Se você sentir que precisa de apoio ou recursos, peça ao seu representante ou a outro adulto que trabalhe com você.

Para saber mais sobre outros tipos de apoio que você pode obter, confira o livreto *O que está acontecendo?*.

Para obter mais informações sobre o sistema de assistência social infantil, confira estes <u>materiais</u>. E, para obter mais informações sobre o sistema jurídico criminal, confira estes <u>materiais</u>.

Você acabou de ler sobre a experiência de Zoe com o tráfico sexual e a prisão.

Há sentimentos difíceis que surgem ao compartilhar suas experiências, ir ao tribunal e tentar seguir em frente. Agradecemos o tempo e energia que você dedicou à leitura deste livro – esperamos que ajude você.

Este livro foi criado com a ajuda de pessoas que passaram por experiências semelhantes. Na próxima página estão mensagens que elas gostariam de compartilhar com você. "Nos primeiros lugares em que fiquei, todos me acharam muito quieta e meio estranha, porque eu não falava com ninguém. Encontrei uma pessoa que era meio estranha como eu e também não falava. Nós nos conectamos e temos uma amizade desde então. Você não precisa ir a esses lugares e procurar amigos, mas se você encontrar alguém que faça você se sentir à vontade o suficiente, isso tornará seu processo muito mais fácil e você não se sentirá sozinho."

- Melanie T., especialista com experiência vivida

"Sei que é difícil, mas tudo que vale a pena na vida é difícil. Às vezes você precisa passar por certas coisas para chegar onde você quer estar. Eu me tornei o que precisava quando criança. Eu me tornei uma defensora. Tornei-me uma pessoa cheia de amor, esperança e alegria. Eu não tive isso quando jovem. Eu me tornei a pessoa segura que mereço ter. Tornei-me uma pessoa segura para minhas filhas. Tornei-me uma esposa, o que nunca pensei que me tornaria. Eu me tornei uma boa amiga. Tornei-me tudo o que eu precisava, e você também pode."

- Pessoa com experiência vivida

CUIDANDO DE MIM

Como Zoe fez ao longo de sua história, pode ser bom "checar" a si mesmo para ver como você está se sentindo. Quando você estiver chateado ou estressado, fazer estas atividades pode ajudar você a se sentir melhor.

- · Ler, assistir ou ouvir algo de que você goste
- Encontrar-se com amigos, pessoalmente ou on-line
- Exercitar-se ou praticar um esporte
- Tomar algo (água, suco, chá ou chocolate quente)
- Sair um pouco de casa
- Massagear as mãos com uma loção cheirosa
- Pensar em uma lembrança feliz ou em um lugar tranquilo
- · Ajudar alquém a fazer algo
- · Fazer um projeto de arte ou cozinhar algo
- · Permitir-se chorar, gritar ou falar sobre sua frustração
- · Dizer coisas gentis e apoiadoras para si mesmo
- Manter um item especial no bolso, como uma pedra, concha, colar ou um pedaço de tecido, e passar os dedos sobre ele

quem você possa perguntar sobre outros tipos de atividades benéficas? Escreva aqui.	
	-

Que outras atividades fazem você se sentir bem? Há alquém a

O Projeto de Materiais para Crianças Testemunhas do Center for Court Innovation é um trabalho colaborativo entre o Center for Court Innovation, o Center for Urban Pedagogy e a Alternate History Comics. O projeto conta com o apoio do acordo cooperativo nº 2018-V3-GX-K069, concedido pelo Departamento de Justiça dos EUA, Departamento de Programas de Justiça, Departamento de Vítimas de Crimes. As opiniões, descobertas e conclusões ou recomendações expressas neste documento são de responsabilidade dos colaboradores e não representam necessariamente a posição oficial ou as políticas do Departamento de Justiça dos EUA.

O Center for Court Innovation trabalha para criar um sistema de justiça mais eficaz e humano, realizando pesquisas originais e ajudando a lançar reformas em todo o mundo.

www.courtinnovation.org

O Center for Urban Pedagogy é uma organização sem fins lucrativos que usa o poder do design e da arte para aumentar o engajamento cívico significativo, em parceria com comunidades historicamente marginalizadas.

www.welcometoCUP.org

A Alternate History Comics é uma editora premiada que cria romances gráficos originais e coleções de quadrinhos culturais.

http://ahcomics.com

Ilustração: Ryan Hartley-Smith

Design: Ryan Hartley-Smith

O Center for Court Innovation agradece aos parceiros e partes interessadas do projeto, aos profissionais do sistema de justiça e aos jovens sobreviventes de todo o país que contribuíram para o desenvolvimento deste produto.

NCJ 303956

O Departamento de Vítimas de Crimes está comprometido em aumentar a capacidade da nação de ajudar as vítimas de crimes e em fornecer liderança na mudança de atitudes, políticas e práticas para promover a justiça e cura para todas as vítimas de crimes.

www.ovc.ojp.gov

O Departamento de Programas de Justiça é um órgão federal que fornece liderança federal, subsídios, treinamento, assistência técnica e outros recursos para melhorar a capacidade da nação de prevenir e reduzir a criminalidade, ajudar as vítimas e aprimorar o estado de direito por meio do fortalecimento dos sistemas de justiça criminal e de menores. Seus seis escritórios de programas – a Secretaria de Assistência Judiciária, a Secretaria de Estatísticas de Justiça, o Instituto Nacional de Justiça, o Departamento de Vítimas de Crimes, o Departamento de Justiça e Prevenção da Delinquência Juvenil e o Departamento de Sentença, Monitoramento, Prisão, Registro e Rastreamento de Agressores Sexuais – apoiam iniciativas estaduais e locais de combate ao crime, financiam milhares de programas de atendimento a vítimas, ajudam as comunidades a gerenciar agressores sexuais, atendem às necessidades dos jovens no sistema e de crianças em perigo e fornecem pesquisas e dados vitais.



